

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: JACQUELINE CASTRO GONÇALVES

TÍTULO: HISTÓRIA E A CULTURA INDÍGENA EM MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS: UM ENFOQUE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES: JACQUELINE CASTRO GONÇALVES, JACQUELINE CASTRO GONÇALVES, KARLA CUNHA PÁDUA

PALAVRA CHAVE: História e cultura indígena, Lei 11.645, Materiais didático-pedagógicos.

RESUMO

Este estudo, desenvolvido junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (PPGE-UEMG), se insere no contexto da Lei 11.645/08 que determina a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, nas instituições públicas e privadas, no Ensino Fundamental e Médio. Tem como objetivo investigar e analisar as significações referentes à história e a cultura indígena, presentes em materiais didático-pedagógicos voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Para o desenvolvimento desta pesquisa, privilegiaremos a pesquisa documental, com levantamento e análise da legislação vigente e de coleções didáticas, selecionadas pelos docentes da rede municipal de educação de Belo Horizonte, utilizadas nas disciplinas de História, Geografia, Ciências e Literatura, a partir de 2017. Para sondagem de outros materiais didático-pedagógicos utilizados pelos docentes, poderão ser realizadas entrevistas com professores/as e gestores da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Uma perspectiva sócio antropológica de análise orientará a pesquisa, de modo a interrogar as possibilidades dialógicas e interculturais proporcionadas pelos materiais didáticos disponibilizados aos docentes e a sua capacidade de provocar reflexões sobre o dinamismo das culturas indígenas, o papel desses povos na identidade brasileira, suas condições de vida atuais e a importância da diversidade cultural (BONIN, 2012; MUNDURUKU, 2012; SILVA, 2001; KURROSC, SOUZA e VENZON, 2012; OLIVEIRA, 2015; MEDEIROS, 2012). Resultados preliminares vêm apontando que essa temática ainda é pouco presente nas escolas de Belo Horizonte e que os poucos docentes que trabalham com história e cultura indígena em instituições escolares enfrentam dificuldades em encontrar materiais didático-pedagógicos que os auxiliem no trabalho em sala de aula e vêm procurando apoio em outros materiais, alguns de natureza literária, produzidos pelos próprios indígenas. Identificamos também uma demanda por parte de docentes da Educação Básica por cursos de formação continuada, de modo a oferecer fundamentação teórica sobre essa temática e embasar as reflexões suscitadas no diálogo com os alunos em sala de aula. É importante ressaltar, ainda, a relevância de trazer para a sala de aula esse debate sobre a diversidade cultural e a influência indígena em nossa formação cultural, com o intuito de favorecer o desenvolvimento de um olhar crítico e a revisão de preconceitos e estereótipos sobre esses povos, ainda tão presentes na sociedade brasileira.